



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
[www://ppgasmuseu.etc.br](http://ppgasmuseu.etc.br)
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-707– Teoria Antropológica II (Cultura e Práxis) (M) (AS)

ou

MNA-723/823 – Dimensões do Conhecimento Etnológico (M e D) (ET)

Professores: Terence Turner

Período: 2º Semestre de 1982

Nº de Créditos: 03

Horário: 4ª Feira, 14:00 – 17:00 h

Local: Sala de Aula do PPGAS

LISTA DE TÓPICOS DAS AULAS POR SESSÕES

PARTE I. INTRODUÇÃO; PROBLEMAS GERAIS

1ª e 2ª sessões: O conceito de ação e de práxis em relação às noções de consciência, estrutura social e cultura e simbolismo. Relações entre o pensamento de Marx, várias teorias antropológicas contemporâneas e umas linhas de Marxismo atual. As crises atuais da teoria antropológica e Marxista. Possibilidade de síntese.

PARTE II. NOÇÕES CHAVES DO MODELO DE MARX DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

3ª sessão: PRODUÇÃO. Produção como práxis. Produção e consciência. Produção material, produção dos meios materiais de existência e produção humana. Alienação, surplus e controle dos meios e fins de produção. Trabalho mental e trabalho manual. Produção e reprodução.

4ª sessão: FETICHISMO, IDEOLOGIA E FORMAS COLETIVAS DE CONSCIÊNCIA. Consciência como representação e como planejamento. Fontes, formas e mecanismos da distorção fetichista, como também da consciência não-distorcida. Fetichismo como “sociocentrismo” (Piaget). O fetichismo de mercadorias e o totemismo como duas formas do mesmo fenômeno.

5ª sessão: VALOR, SURPLUS, EXPLORAÇÃO. Papel fundamental da teoria de valor no modelo maduro de Marx de capitalismo. Uns problemas com a formulação de Marx, e umas sugestões para a reformulação e classificação do seu conceito. Fonte e natureza do “surplus-valor”. Capital e o papel do capitalista. Aspectos subjetivos do valor; acumulação como práxis.

6ª sessão: DINHEIRO E A MEDIAÇÃO SIMBÓLICA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E VALOR. A teoria do dinheiro de Marx como modelo de uma abordagem praxiológica de uma estrutura simbólica sócio-cultural. O papel chave do dinheiro como meio simbólico dentro do modelo total de Marx. Efeitos autônomos do meio simbólico sobre o sistema total.

7ª sessão: REPRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO: ESTRUTURA E CONTRADIÇÃO. A relação da produção a reprodução/circulação. A forma do modelo Marxista do “sistema da produção capitalista como uma totalidade”: um conjunto de transformações da forma de valor constrangido por dois princípios de invariação (a lei de valor e a tendência do lucro de se assemelhar através de todos os setores). Contradições deste sistema e sua instabilidade histórica. Caráter hierárquico do modelo total e lugar chave da mercadoria como ligação dos níveis de produção e reprodução.

8ª sessão: GENERALIZAÇÃO DO MODELO ÀS SOCIEDADES NÃO-CAPITALISTAS. Problemas de uma tentativa. O conceito de “modo de produção” como base de uma antropologia marxista crítica de umas tentativas deste gênero. O MDP Asiático; o “MDP de Linhagem”. O MDP Kayapó?

PARTE III. CONTRIBUIÇÕES PSICOLÓGICAS E LINGÜÍSTICAS A UMA NOÇÃO PRAXIOLÓGICA DA ESTRUTURA SÓCIO-CULTURAL. CONCEITOS OPERACIONAIS E CONCLUSÕES PRÁTICAS. As últimas reuniões tentarão apontar as relações entre as noções Marxistas de estrutura sócio-simbólica vislumbrada nas aulas precedentes e conceitos da relação entre ação concreta e formas simbólicas oriundas das disciplinas de psicologia e lingüística. Como os últimos incluem uns dos conceitos básicos de estruturalismo lingüístico-antropológico, aproveitamos a oportunidade de confrontar as duas posições. Tentaremos, finalmente, sintetizar as contribuições proporcionadas pelas linhas diferentes de teoria na forma de uma série de conceitos de aplicação prática de estruturas sócio-culturais.

9ª sessão: VYGOTSKY e PIAGET. Relações de ambos a Marx e um ao outro. Implicações pelo conceito antropológico de estrutura sócio-cultural.

10ª sessão: FONOLOGIA E POÉTICA DO CÍRCULO LINGÜÍSTICO DE PRAGA. Os dois eixos de estrutura e suas relatividades mútuas. A ambigüidade do conceito Saussuriano de “significação”. A estrutura componencial de estruturas fonológicas como modelo de classificação. Implicações destas idéias para uma noção praxiológica de sentido e estrutura sócio-cultural. Breve consideração do estruturalismo Lévi-Straussiano e a “Antropologia Simbólica” de V. Turner e outros do ponto de vista destas implicações. A crítica de Sahlins sobre Marx: cultura contra práxis?

11ª sessão: SUMÁRIO E CONCLUSÕES. Esquema de uma antropologia praxiológica Marxista. Conceitos operacionais e métodos de análise prática.

Sessões seguintes (se der tempo) – Discussão de Bourdieu. Análises exemplares.

LEITURAS

O curso supõe uma familiaridade básica com a obra de Marx. Isto quer dizer ao menos os Mss. de 1844, as teses sobre Feuerbach, A Ideologia Alemã (Parte I), o “Prefácio” e introdução a uma Crítica da Economia Política, e Capital (sobretudo vol. I, ch. I). O Grundrisse (sobretudo a introdução) e certos capítulos de Teorias da Mais-Valia também são muito importantes. Aos alunos que precisam revisar ou ler pela primeira vez um destes trabalhos, sugiro que façam nas primeiras semanas do curso. Uma bibliografia de trabalhos básicos de Marx, tanto como obras secundárias selecionadas, segue. Levando em conta o cumprimento de Capital e o Grundrisse, fiz uma seleção das partes mais relevantes pelos fins deste curso. Ao fim da lista acham-se os títulos de Piaget, Vygotsky e outros que serão considerados nas últimas reuniões do curso.

I. TRABALHOS DE MARX

K. Marx

Economic & Philosophical Mss of 1844 (Trad. Inglês com Introdução por Dirk J. Struick). Especialmente a seção “Estranged Labor”.

“Theses on Feuerbach”. The German Ideology (Part I) (com F. Engels). “Preface” de The Critique of Political Economy.

Grundrisse (Tradução Inglês, com “Foreword” por N. Nicholas).

Introduction (pp.81-112).

The Chapter on Capital, pp. 239-250, 266-289, 307-309, 321-332, 276-398, 401-458, 671-712, 745-754, 762-77, 831-833.

Capital

Vol. I, Part I, C. I

Part II

Part III, C.s. VII (Sec.s 1, 2)

Part IV. C.s XII, XIV

Part VII, C.s. XXIII, XXV.

Vol. II, Part I, C. II (Sec.s. 1, 2)

Part III. C.s. VIII, IX, X

Part III, C. VIII

Theories of Surplus Value

Vol. II, C. XVII (ou Sec. C, Parte II da edição de Bonner and Burns).

TRABALHOS SECUNDÁRIOS SOBRE MARX GERAIS

R. Rosdolsky, The Making of Marx's Capital.

N. Nicholas, “Forward” ao Grundrisse (Trad. Inglês)

G. Lichtheim “Historical and Dialectical Matrrialism”, em Dictionary of the History of Ideas, vol. 2.

ECONOMIA POLÍTICA, TEXTOS

J. Eaton, Political Economy.

J. Leonteff, Political Economy: A Condensed Course.

H. Howard and J. King, The Political Economy of Marx

VALOR

D. Elson, ed. Value: The Representation of Labour in Capitalist Society (veja especialmente o artigo “Marx's Valeu Theory of Labour”).

R. Meek Studies in the Labour Theory of Value.

M. Eldred e M. Hanlon, “Reconstructing Valur – form Analysis”, em Capital and Class, 1981.

I. Steedman et al. The value controversy. London, 1981.

ALIENAÇÃO, IDEOLOGIA, PRÁXIS

B. Ollman, Allienation, Part I (especially ch. 3) and Appendices 1 and 2 to second edition.

M. Howard and J. King, The Political Economy of Marx, ch.1.

G. Lukacs “Reification & The Consciousness of the Proletariat” in History & Class-Consciousness.

R. Lichtman “Marx Theory of Ideology” Socialist Revolution 23 (vol.5, n° I, 1975): 45-76.

J. Mephan “The Theory of Ideology in Capital” originally appeared in Radical Philosophy n° 2 (1972), reprinted in Working Papers in Cultural Studies, n° 6 (1974) and in Issues in Marxist Philosophy III, J. Mephnam and D-H Rubem ed.5.

S. Avineri, The Social & Political Thought of Karl Marx, chs. 1-5.

I. Meszaros, Marx’s Theory of Allienation, especially ch.2, sec.s 3, 4, 5 and ch.2.

PIAGET

J. Piaget “De l’explication en sociologie” in Etudes Sociologiques, especially Section 6, “La Pensée Sociocentrique”.

_____. Play, Dreams and Limitations in Childhood, ch.s 6-10.

_____. The Psychology of Intelligence.

_____. Logic and Psychology;

_____. The child’s conception of space (with B. in Helder).

VYGOTSKY

L.S. Vygotsky, Thought and Language.

_____. Mind in Society, Especialmente 6, 7.

_____. “Play and its Role in the Mental Development of Pre-school Children”.

ESTRUTURALISMO LINGÜÍSTICO

R. Jakobson (com M. Halle) Fundamentals of Language.

_____. “Concluding statement: Linguistics and Poetics” em T. Sebeok, ed. Style in Language.

_____. Six Lectures on Sound and Meaning.

J. Culler. Saussure.